

BOARETO, Quênia. Mormo no mundo e no Brasil. Bragança Paulista, SP: FESB, 2014. (IMPRESSO)

## RESUMO

O mormo, uma das doenças mais antigas que acomete os equídeos, é uma enfermidade infectocontagiosa causada pela *Burkholderia mallei*, que arremete principalmente os equinos e muares, podendo também acometer o ser humano. Foi descrita por Aristóteles e Hipócrates nos séculos III e IV, a.C. No Brasil a doença foi descrita pela primeira vez em 1811, introduzida provavelmente por animais infectados importados da Europa. Atualmente, o mormo apresenta ocorrência esporádica mesmo em áreas endêmicas. Animais infectados e portadores assintomáticos são importantes fontes de infecção. A principal via de infecção é a digestiva, podendo ocorrer também pelas vias respiratórias, genital e cutânea. A disseminação do microrganismo no ambiente ocorre pelos alimentos, água, fômites, como cochos e bebedouros. Oficialmente, para fins de diagnóstico e de controle da enfermidade, o ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento recomenda a realização dos testes de fixação do complemento (FC) e maleinização. Nos tempos atuais, não há vacina animal ou de humanos eficaz contra a infecção da *B. Mallei*. Recomenda-se, como medidas de prevenção e controle a interdição de propriedades com focos comprovados da doença para fins de saneamento e também sacrifício imediato dos animais positivos.